

CREOLINA
Código: CREOLINA




Versão: Provisório

Data de impressão: 11/12/2012

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 IDENTIFICADOR DO PRODUTO: CREOLINA
Código: CREOLINA
- 1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:
Utilizações previstas (principais funções técnicas): ☐ Industrial ☒ Profissional ☒ Consumo
Produto químico.
Utilizações desaconselhadas:
Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'.
- 1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:
SOCIEDADE PORTUENSE DE DROGAS, S.A.
Rua da Cavada, nº 550 - S.Cosme - 4424-909 Gondomar
Telefone: 22 4660600 - Fax: 22 4660698
Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:
s.p.d@mail.telepac.pt
- 1.4 NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: (+351) 808250143 (24 h.) Centro de Informação Antivenenos (Portugal)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

- 2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:
Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008) (DPD):
R10 | Xn:R21/22 | Xi:R36/38 | R52-53
- 2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO: R10 , Xn

O produto é etiquetado como INFLAMÁVEL e NOCIVO de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008)
- Frases R:
R10 Inflamável.
R21/22 Nocivo em contacto com a pele e por ingestão.
R36/38 Irritante para os olhos e pele.
R52/53 Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- Frases S:
S2 Manter fora do alcance das crianças.
S37 Usar luvas adequadas.
S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.
S51 Utilizar somente em locais bem ventilados.
- Componentes perigosos:
Xilenol (mistura de isómeros)
- 2.3 OUTROS PERIGOS:
Não disponível.

CREOLINA
Código: CREOLINA

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável.3.2 MISTURAS:

Este produto é uma mistura.

Descrição química:

Solução de produtos químicos em meio aquoso.

Componentes perigosos:

Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção e representam perigo para a saúde e/ou para o meio ambiente, e/ou com um valor limite de exposição comunitário no local de trabalho:

| | | | | |
|--------------------------|--|--------------------------|---|---|
| <input type="checkbox"/> | | | 2,5 < 5 % <u>Xilenol (mistura de isómeros)</u> CAS: 1300-71-6 , EC: 215-089-3 DSD: T:R24/25 C:R34 N:R51-53 CLP: Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 Skin Corr. 1B:H314 Aquatic Chronic 2:H411 | Índice nº 604-006-00-X < ATP24 < CLP00 |
| <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | 2,5 < 5 % <u>Xileno (mistura de isómeros)</u> CAS: 1330-20-7 , EC: 215-535-7 DSD: R10 Xn:R20/21 Xi:R38 CLP: Flam. Liq. 3:H226 Acute Tox. (inh.) 4:H332 Acute Tox. (skin) 4:H312 Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 STOT SE (irrit.) 3:H335 STOT RE 2:H373i Asp. Tox. 1:H304 | REACH: 01-2119488216-32 Índice nº 601-022-00-9 < ATP25 < REACH |
| <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | 1 < 2,5 % <u>2-(2-butoxi)etanol</u> CAS: 112-34-5 , EC: 203-961-6 DSD: Xi:R36 CLP: Eye Irrit. 2:H319 | Índice nº 603-096-00-8 < ATP25 < CLP00 |
| <input type="checkbox"/> | | <input type="checkbox"/> | < 0,5 % <u>Cresol (mistura de isómeros)</u> CAS: 1319-77-3 , EC: 215-293-2 DSD: T:R24/25 C:R34 CLP: Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 Skin Corr. 1B:H314 | Índice nº 604-004-00-9 < ATP12 < CLP00 |
| | | <input type="checkbox"/> | < 0,15 % <u>Fenol</u> CAS: 108-95-2 , EC: 203-632-7 DSD: Muta. Cat.3:R68 T:R23/24/25 Xn:R48/20/21/22 C:R34 CLP: Acute Tox. (inh.) 3:H331 Acute Tox. (skin) 3:H311 Acute Tox. (oral) 3:H301 Skin Corr. 1B:H314 Eye Dam. 1:H318 Muta. 2:H341 STOT RE 2:H373 | Índice nº 604-001-00-2 < ATP29 < Autoclasificada |

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma



CREOLINA
Código: CREOLINA



SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 4.2 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:



Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência.

| Via de exposição | Sintomas e efeitos, agudos e retardados | Descrição das medidas de primeiros socorros |
|------------------|--|--|
| <u>Inalação:</u> | A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. | Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica. |
| <u>Pele:</u> | O contacto com a pele produz vermelhidão. Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar. | Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. |
| <u>Olhos:</u> | O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor. | Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca pelo menos durante 15 minutos, mantendo as pálpebras afastadas, até que a irritação diminua. Procurar imediatamente assistência médica especializada. |
| <u>Ingestão:</u> | A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia. | Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso. |

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Em caso de exposição com esta substância requiere-se um tratamento específico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções.

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:

Extintor de pó ou CO₂. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto directo de água.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

- Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
- Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Guardar os resíduos num recipiente fechado.



CREOLINA
Código: CREOLINA



- 6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:
Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Se o produto se utiliza numa instalação industrial, as zonas com risco de explosão devem ser marcadas. Usar os instrumentos, os sistemas e o equipamento protector adequados à classificação das zonas, de acordo com a legislação vigente sobre segurança industrial e higiene no trabalho, em conformidade com as Directivas 94/9/CE e 99/92/CE. O equipamento eléctrico deve estar protegido de forma adequada. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Elaborar o documento 'Protecção contra as explosões'.
- Ponto de inflamação : 44. °C
- Temperatura de auto-ignição : 374. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.2 - 7.7 % Volume 25°C
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Tempo máximo de armazenagem : 6. meses
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C
Matérias incompatíveis:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):
Limite inferior: 5000 toneladas , Limite superior: 50000 toneladas
- 7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

CREOLINA
Código: CREOLINA

SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1

PARÂMETROS DE CONTROLO:

Valores-limite de exposição profissional (TLV)

AGCIH 2010 (NP 1796:2007)

| | TLV-TWA | | TLV-STEL | | | Ano |
|------------------------------|---------|-------|----------|-------|-------------|------|
| | ppm | mg/m3 | ppm | mg/m3 | | |
| Xileno (mistura de isómeros) | 100. | 434. | 150. | 651. | A4 | 1996 |
| 2-(2-butoxi)etanol | | 100. | | | Recomendado | |
| Cresol (mistura de isómeros) | 5.0 | 22. | | | Via dérmica | 1977 |
| Fenol | 5.0 | 19. | | | A4 | 1996 |

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

A4 - Não classificado como carcinogénico em humanos.

Valores-limite biológicos:

Não disponível

Nível derivado sem efeitos (DNEL) para a população em geral:

Não disponível

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC):

Não disponível

8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE~96/58/CE (DL.128/93~DL.374/98):

Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Máscara:

Máscara para gases e vapores (EN141). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor.

Protecção dos olhos e face:

Instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização.

- Óculos:

Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).

- Viseira de segurança:

Não.

Protecção das mãos e da pele:

Instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

- Luvas:

Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

- Botas:

Não.

- Avental:

Não.

- Fato macaco:

Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Nocivo para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.



CREOLINA
Código: CREOLINA

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Incolor.
- Odor : Característico.
- Limiar olfativo : Não disponível

Valor pH

- pH : Não disponível

Mudança de estado

- Ponto de congelação : Não disponível
- Ponto de ebulição inicial : > 100. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : Não aplicável
- Densidade relativa : 0.992 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade:

- Viscosidade (Krebs-Stormer) : Não disponível

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : Não disponível
- Pressão de vapor : 17.4 mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 12.2 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água: : Não aplicável
- Solubilidade em gorduras e óleos: : Não disponível
- Coeficiente de partição n-octanol/água : Não aplicável

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 44. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 1.2 - 7.7 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 374. °C

Propriedades explosivas:

Não aplicável.

Propriedades comburentes:

Não aplicável.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Não voláteis : 5.1 % Peso
- Hidrocarbonetos aromáticos : 4.0 % Peso
- COV (subministração) : 6.3 % Peso
- COV (subministração) : 62.5 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

CREOLINA
Código: CREOLINA

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

- 10.1 REACTIVIDADE:
Não disponível.
- 10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:
Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.
- 10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:
Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos, álcalis.
- 10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:
- Calor: Manter afastado de fontes de calor.
- Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.
- Ar: Não aplicável.
- Pressão: Não aplicável.
- Choques: Não aplicável.
- 10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:
Conservar longe de agentes oxidantes, ácidos, álcalis.
- 10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:
Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

- 11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:
Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.
Exposição a curto prazo: A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Nocivo em contacto com a pele. Nocivo por ingestão. Irritante para a pele.
Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele.

DOSES E CONCENTRAÇÕES LETAIS

de componentes individuais :

Xileno (mistura de isómeros)
2-(2-butoxietóxi)etanol
Cresol (mistura de isómeros)
Fenol

DL50 (OECD 401)
mg/kg oral

4300. Cobaia
3384. Cobaia
1454. Cobaia
317. Cobaia

DL50 (OECD 402)
mg/kg cutânea

1700. Coelho
2764. Coelho
> 2000. Coelho
850. Coelho

CL50 (OECD 403)
mg/m3.4horas inalação

22080. Cobaia
6000. Cobaia



CREOLINA
Código: CREOLINA



SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

| | | | | |
|------|--|--|---|---|
| 12.1 | <u>TOXICIDADE:</u> de componentes individuais : Xileno (mistura de isómeros) 2-(2-butoxietóxi)etanol Fenol | <u>CL50</u> (OECD 203) mg/l.96horas 14. Peixes 1300. Peixes 5.6 Peixes | <u>CE50</u> (OECD 202) mg/l.48horas 16. Dáfnia > 100. Dáfnia | <u>CE50</u> (OECD 201) mg/l.72horas > 100. Algas 4.6 Algas |
|------|--|--|---|---|

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:
Não disponível.

12.3 POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:
Não disponível.

12.4 MOBILIDADE NO SOLO:
Não disponível.

12.5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:
Não disponível.

12.6 OUTROS EFEITOS ADVERSOS:
Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não disponível.
Potencial de criação fotoquímica de ozono: Não disponível.
Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2.
Potencial de desregulação endócrina: Não disponível.

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE (DL.178/2006~DL.73/2011):
Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL.366-A/97, alterado pelos DL.162/2000, DL.92/2006 e DL.73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004):
Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:
Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.



CREOLINA
Código: CREOLINA



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 NÚMERO ONU: 1993

14.2 DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU:
LIQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (contém xileno (mistura de isómeros), em solução)

14.3 CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:

14.4

Transporte rodoviário (ADR 2011):

Transporte ferroviário (RID 2011):

(Disposição especial 640E)

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Código de classificação: F1
- Código de restrição em túneis: (D/E)
- Categoria de transporte: 3, máx. ADR 1.1.3.6, 1000 L
- Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4)
- Documento do transporte: Documento do transporte.
- Instruções escritas: ADR 5.4.3.4



Transporte via marítima (IMDG 35-10):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Ficha de Emergência (EmS): F-E, S_E
- Guia Primeiros Socorros (MFAG): 340
- Poluente marinho: Não.
- Documento do transporte: Conhecimento do embarque.



Transporte via aérea (ICAO/IATA 2011):

- Classe: 3
- Grupo de embalagem: III
- Documento do transporte: Conhecimento aéreo.



Transporte por via navegável interior (ADN):

Não disponível.

14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE:

Não aplicável.

14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:

Não disponível.

14.7 TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:

Não disponível.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:

Advertência de perigo tátil:

Se o produto está destinado ao público em geral, é obrigatório um sinal tátil de perigo, que cumpra a Norma EN ISO-11683, sobre 'Embalagens. Marcas tácteis de perigo. Requisitos'

RESTRICÇÕES:

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Não aplicável.

Restrições recomendadas da utilização:

Não aplicável.

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Não disponível

15.2 AValiação da segurança química:

Não disponível.

CREOLINA
Código: CREOLINA

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE~2001/59/CE (DSD), Anexo III:

R10 Inflamável. R34 Provoca queimaduras. R36 Irritante para os olhos. R38 Irritante para a pele. R68 Possibilidades de efeitos irreversíveis. R20/21 Nocivo por inalação e em contacto com a pele. R24/25 Tóxico em contacto com a pele e por ingestão. R23/24/25 Tóxico por inalação, em contacto com a pele e por ingestão. R48/20/21/22 Nocivo: risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação, por contacto com a pele e ingestão. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008~790/2009 (CLP), Anexo II I:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H301 Tóxico por ingestão. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H311 Tóxico em contacto com a pele. H312 Nocivo em contacto com a pele. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H315 Provoca irritação cutânea. H318 Provoca lesões oculares graves. H319 Provoca irritação ocular grave. H331 Tóxico por inalação. H332 Nocivo por inalação. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H341 Suspeito de provocar anomalias genéticas. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H373i Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, <http://ecb.jrc.ec.europa.eu/esis/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Threshold Limit Values, (AGCIH, 2010).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2011).
- International Maritime Dangerous Goods Code IMDG including Amendment 35-10 (IMO, 2010).

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.

HISTÓRICO:

Versão: Provisório

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.